

## APP-Sindicato cobra ação da Assembleia Legislativa contra as ações da Seed

De acordo com a direção estadual, a Seed coloca em risco profissionais, estudantes e comunidade escolar com o retorno das atividades presenciais e a eleição de diretores(as)

A APP-Sindicato enviou um ofício para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), solicitando o apoio dos(as) deputados(as) para que as aulas presenciais e a eleição para diretores(as) de escola seja suspensa. Segundo o Sindicato, o país ainda enfrenta um quadro epidemiológico grave, com alta taxa de contágio e que poderá se agravar com o retorno das atividades.

De acordo com o documento, a APP-Sindicato enfatiza que estamos próximos de 26,5 mil mortes e 1,1 milhão de infectados. A carta ainda aponta que as ações da Secretaria de Estado da Educação (Seed) não só não cumpre o que determina o ofício 7, como insiste em uma série de ações que aumentam o risco de contaminação nas unidades escolares e que contradizem qualquer medida profilática de combate a pandemia.

“Só para constar a tragédia que vivemos, notícia publicada no portal Piá com informações da SEED, dá conta que até o dia 28 de maio, 135 turmas foram fechadas com 102 estudantes, 112 professores(as) e 76 funcionários(as) de escola contaminados(as)”, aponta a APP-Sindicato no documento.

A APP-Sindicato cobra da Frente Parlamentar do Coronavírus e seu presidente, o deputado Michele Caputo Neto, que ações sejam tomadas para evitar o agravamento da pandemia.

O Sindicato aponta ainda, que a categoria decidiu pela continuidade da luta em defesa da vida como principal objetivo desse período de pandemia, reafirmando a Greve pela Vida e repudiando a retomada das atividades presenciais.



Foto: Divulgação

“Só para constar a tragédia que vivemos, notícia publicada no portal Piá com informações da SEED, dá conta que até o dia 28 de maio, 135 turmas foram fechadas com 102 estudantes, 112 professores(as) e 76 funcionários(as) de escola contaminados(as)”, aponta o Sindicato no documento enviado à Assembleia.

A direção da APP-Sindicato está cada vez mais preocupada com a alta dos números da pandemia e com a pressão que a Secretaria de Estado da Educação (Seed) exerce sobre as direções das escolas para o retorno das aulas presenciais. Por isso, encomendou uma nova atualização do estudo feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia sobre o problema na capital.

O primeiro trabalho feito pela equipe multidisciplinar de cientistas do INPA foi apresentado em março deste ano. Não demorou e o prefeito decretou um discreto lockdown na capital. A partir daí, foi solicitada a primeira atualização. O estudo demonstra que o isolamento social aplicado em Curitiba entre os dias 13 de março e 4 de abril foi eficaz em minimizar a terceira onda de Covid-19.

O novo estudo será apresentado pelo cientista Lucas Ferrante na Câmara Municipal de Curitiba, nesta quarta-feira, dia 9, no período da manhã.

Para acompanhar a sessão, acesse: <https://www.youtube.com/camaramunicipaldecuritiba>

## Decisão sobre suspensão das aulas presenciais cabe à comunidade, por meio do Conselho Escolar

A secretária Educacional da APP-Sindicato, professora Taís Mendes reafirma o Conselho Escolar como fundamental para garantir uma boa gestão e manter a qualidade na educação pública. “O Conselho Escolar é o momento onde a COMUNIDADE ESCOLAR se reúne para discutir e DELIBERAR sobre as condições da escola. Ele é muito importante porque representa diversidade da escola”.

Diante da recente notícia da publicação da Resolução 2.408/2021 – GS/SEED, de 31/05, SEED e NRE em que o governo atribui a si exclusividade na decisão de quais escolas serão obrigadas a expor seus profissionais à Covid-19, tirando assim dos(as) diretores(as) e da equipe pedagógica a decisão sobre o retorno presencial às aulas, a APP-Sindicato conchama os Conselhos Escolares para que também façam a defesa sobre a vida dos(as) educadores(as) e estudantes.

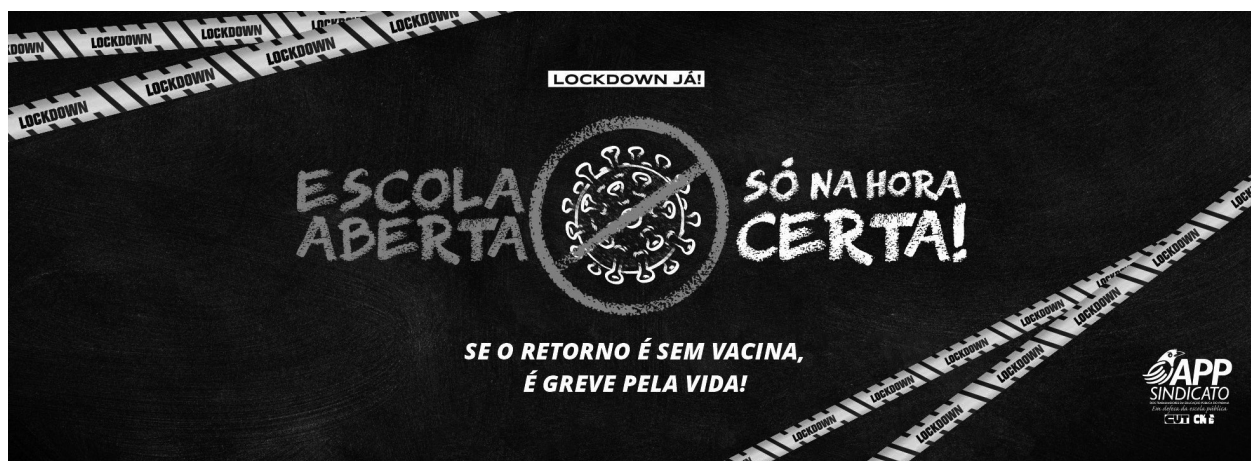
As inconstâncias da Seed levam a necessidade da manutenção da Greve pela Vida, aprovada na última assembleia da categoria. A direção estadual reforça a necessidade de que toda comunidade escolar faça frente às convocações de aulas presenciais.

Diante dessa situação, a APP orienta:

Para que as escolas não acatem qualquer obrigatoriedade sobre o retorno às aulas no formato presencial em respeito ao direito constitucional de greve e da autonomia pedagógica, prevista na LDB.

Que as escolas se organizem coletivamente, reunindo virtualmente o Conselho Escolar, para debater encaminhamentos de organização pedagógica tendo a aprendizagem e a segurança da comunidade escolar como centralidade das ações.

Manter-se vigilante e mobilizada em suas comunidades e nas redes sociais, com segurança do uso da imagem, repudiando o assédio e qualquer prática autoritária e antipedagógica.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL DE MANDAGUARI

A Presidente do Núcleo Sindical de Mandaguari, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca as/os Trabalhadoras/es em Educação Pública do Município de Mandaguari sindicalizadas/os, para Assembleia Municipal Extraordinária, a realizar-se de forma virtual no dia 16/06/2021, através de um link a ser encaminhado via Grupo de Whatsapp mais próximo a data. Às 17h em primeira convocação e às 17h30 em segunda convocação, com a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Greve e Mobilizações; 3) Outros Assuntos.